

DOM ADRIANO GRÉA
[Seminário S. Mônica - Brazabrantés 3-9-2007]

Dados biográficos

1. LONS-LE-SAUNIER

Data de nascimento: 18-2-1828

Lugar de nascimento: Lons-le-Saunier

Pai: Désiré-Adrien

Mãe: Claudine Françoise Lucie Monnier

Irmãos : Charles (Carlos), falecido com 10 anos em 1834 e
Emmanuel (Manoel)

Batizado: 27/2/1828.

Ecola primária: colégio de Lons-le-Saunier

Primeira Comunhão: 1840

2. BESANÇONS

Mudança para a cidade de Besançons; estudos no Colégio Real
(Lycée); preceptor: Pedro Petit.

Gosto pelo desenho e pela música e sobretudo pela liturgia.

Em Besançons conheceu o cônego Caverot, futuro cardeal de Lyon e
seu diretor e conselheiro espiritual.

3. PARIS

Em 1845 Adriano está em Paris onde conseguiu a licença em direito
civil.

Em 1847 entra na escola Ecole de Chartres

Aos 8-4-1850 consegue o diploma de arquivista-paleólogo com a
tese: **Essai historique sur les archidiacons.** (*Ensaio histórico
sobre os arcediáconos*).

Participava a reuniões mundanas (dançar, etc) por obediência aos
pais.

- freqüentava o abade de Ségur (juventude estudantil)

- freqüentava Frederico Ozanam na Sorbona (Vicentinos)
- amor pela liturgia: a ensinava aos pobres, história, ritos, etc.)
- estudo da teologia sob a direção de mons. Hiron
- desejo de ser padre, cônego regular (só falou para mons. Caverot, Pedro Petit e o tio Edmundo Monnier) o pai não queria.

4. SACERDÓCIO

13-1-1856: Adriano vai para Saint-Claude; aí recebê a tonsura e as ordens menores pelo mons. Mabile. Mons. Marpot lhe presta a batina.

14-1-1856: parte para Roma (chega no dia 21); hospeda-se nos monges beneditinos da basílica de São Paulo fora-dos-muros.

Láurea em teologia na universidade La Sapienza.

8-3-1856: recebe o subdiaconato a São João em Latrão pelo cardeal Patrizzi, na véspera da Paixão. Seu pai começa a aceitar sua vocação sacerdotal.

Sábado 17-5-1856, vésperas da Trindade, é ordenado diácono.

20-9-1856: ordenação sacerdotal, no sábado das Quatro Têmporas.

5. BAUDIN

Em novembro de 1856 é capelão da igreja de Baudin e acompanha os filhos dos operários da fábrica de fundição do seu tio Edmundo Monnier. Oração e liturgia.

La Maîtrise: casa de formação dos filhos dos operários antes e depois de alunos; roupa clerical, ofício divino, etc.

Desejo missionário; vida monástica, vida canonical?

6. VIGÁRIO GERAL

Em 1862 Mons. Nogret, bispo de Saint-Claude chama Dom Gréa para ser Vigário Geral (1863).

Em 1869 presente, como teólogo ao Concílio Vaticano I°.

7. OS CÔNEGOS REGULARES

- 21-11-1865: restauração da vida canonical: dom Gréa e mais dois confrades iniciam as observâncias e as penitências da vida canonical (tipo de noviciado).
- 1870: patrocinado pelo mons. Mermillod, o Gréa pede ao Papa Pio IX poder restaurar os Cônegos Regulares de observância estrita segundo a regra de S. Agostinho e de S. Bento.
- 20-7-1870, dois dias após a promulgação do dogma da infalibilidade do papa, Pio IX concede a bênção.
- 8-9-1871: profissão perpetua nas mãos do bispo diocesano, mons. Nogret, dos primeiros 5 cônegos regulares: dom Gréa, dom Constant Brenier, dom Luis Ferrey, dom Modeste Jeunet, dom Dunoyer.
- 8-4-1876: Pio IX concede o decreto de louvor à nova fundação.
- 1877: dom Gréa recusa a nomeação a ser bispo de Langres.
- 1879-1880: mons. Marpot bispo de Saint-Claude.
- 12-3-1887: Leão XIII aprova e confirma o instituto:
- “Os membros deste instituto se propõem sobretudo procurar sua santificação e aquela do próximo praticando a vida comum; contribuir à beleza da casa de Deus sobretudo nas igrejas catedrais e metropolitanas, ajudar os cônegos na salmodia, os cantos e as celebrações sagradas segundo o rito romano; formar na virtude nas letras os jovens chamado à santa vocação”.* (decreto *Vinea Domini Sabaoth*).
- A aprovação definitiva dos Estatutos foi adiada a uma data não especificada, pedindo uma redação mais atenta e completa. Mas não foram pedidas mudanças nas observâncias litúrgica e penitenciais e para a organização das colegiadas e dos priorados.
- 1885: 1ª edição da obra: **De l’Eglise et de sa divine constitution** (*A Igreja e sua divina constituição*)
- 1907: 2ª edição da mesma.
- 23-1-1887: morte do card. Caverot.
- 26-3-1887: morte da mãe de Dom Gréa.
- 1909: **La Sainte Liturgie** (*A santa liturgia*)

8. SAINT-ANTOINE

1890: os CRIC mudam para Saint-Antoine (diocese de Grenoble)
1895: os CRIC alcançam o número 100 (duas casas maiores e 12 priorados). Difusão na Escócia, Peru e Canada.
8-12-1896: dom Gréa é eleito abade de Saint-Antoine

9. ANDORA

1903: exílio para Andora (Itália)
21-9-1906: jubileu sacerdotal de dom Gréa.
1907: a Congregação dos Religioso (Roma) nomeia dom Maria Agostinho Delaroche vigário geral do Instituto CRIC.
1908: aprovação das novas Regras (feitas a Roma); nelas o Gréa não reconhece sua obra
1912: aprovação definitivas das Constituições
1913; ordem de fechar a casa de Andora. Dom Gréa privado de toda autoridade.

10. ROTALIER

1910: espera ressuscitar sua obra
1915: o card. Sevin convenceu o Gréa a ir para Roma, junto com dom Benoit para obter uma separação das duas comunidades. Sem sucesso.
21-9-1916: bodas de diamante sacerdotais de dom Gréa.
23-2-1917: morte de dom Gréa.

